



# INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906  
EMAIL: contato@impsjales.com.br — SITE: www.impsjales.com.br  
CNPJ: 65.711.129/0001-53

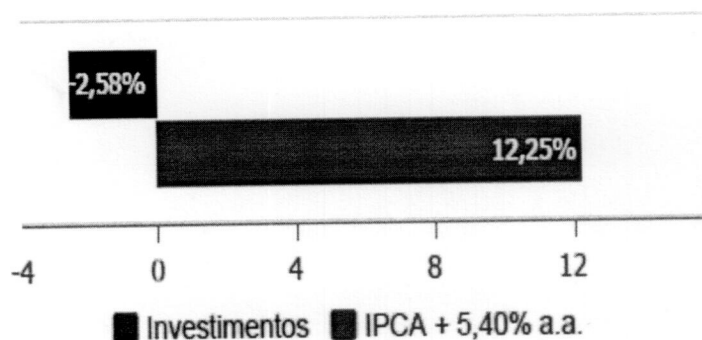
## Parecer do Comitê de Investimentos – Carteira de OUTUBRO de 2021.

Este parecer tem por finalidade a análise do comportamento da carteira de investimento do IMPSJALES nas competências de **OUTUBRO de 2021**.

**Resumo Cenário Econômico:** O mês de outubro foi mais um de alta volatilidade no mercado financeiro, com o IBOVESPA registrando uma baixa acumulada de 7,28%, sendo a maior queda semanal desde março de 2020. Este impacto ocorreu principalmente devido ao cenário interno, após o ministro de economia Paulo Guedes admitir a flexibilização do teto de gastos, destinando recursos para o novo programa social – Auxílio Brasil. Outro fator que trouxe incerteza no mercado foi os rumores por parte da Associação dos caminhoneiros de possível greve a partir de novembro e para evita-la o governo federal propôs o auxílio diesel que irá atingir cerca de 750 caminhoneiros e também está no radar os investidores a questão da PEC dos Precatórios, que estes fatores geram preocupação com o teto de gastos e consequentemente irresponsabilidade fiscal por parte do governo. Quanto ao mercado global, os dados de crescimento abaixo do esperado da China e a possível redução dos estímulos monetários pelos Estados Unidos também trouxeram perspectivas negativas no mercado financeiro.

### 1) Retorno e Meta Atuarial no OUTUBRO de 2021:

#### Investimentos x Meta de Rentabilidade



a) **No Mês:** A carteira de investimentos do IMPSJALES fechou o mês de OUTUBRO/2021 com retorno negativo de -2,21%, ficando abaixo da meta atuarial estabelecida para o mesmo período que foi de 0,96%, com esta performance houve retorno negativo no mês de R\$ 997.894,48 (novecentos e noventa e sete mil, oitocentos e noventa e quatro reais e quarenta e oito centavos).

b) **No Ano:** No acumulado (ano 2021), a performance da carteira

permanece negativa em -2,58% abaixo da meta atuarial prevista para o mesmo período que foi de 12,25%, ou seja, retorno negativo no ano de R\$ 1.159.591,38 (um milhão, cento e cinquenta e nove mil, quinhentos e noventa e um reais e trinta e oito centavos).





# INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906  
 EMAIL: contato@impsjales.com.br — SITE: www.impsjales.com.br  
 CNPJ: 65.711.129/0001-53

## c) Rentabilidade dos fundos:

FUNDOS DE RENDA FIXA	Retorno(%)	FUNDOS RENDA VARIÁVEL	Retorno(%)
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RF LP	0,06%	CAIXA AL. MACRO FIC MULTIM. LP	-0,89%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	-0,36%	CAIXA BRASIL ESTRAT.LIVRE FIC MULTIM. LP	-1,27%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	-0,57%	CAIXA BR. AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES	-6,02%
BB AL. ATIVA RETORNO TT FIC RF PREV.	-0,90%	BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	-7,92%
BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP	-1,27%	BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	-8,62%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF LP	-1,29%	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-12,37%
BB IMA-B FI RF PREVIDENCIÁRIO	-2,59%		
TÍTULOS PÚBLICOS	-2,85%		
<b>TOTAL</b>	<b>-1,29%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>-5,32%</b>

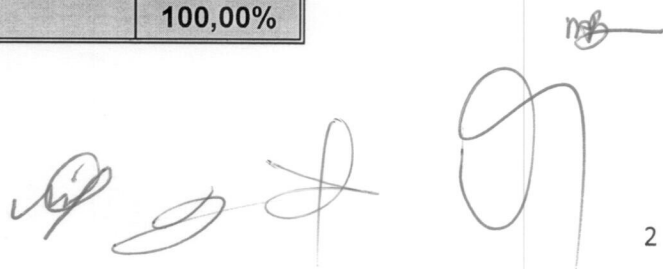
FUNDO - EXTERIOR	Retorno(%)
BB AÇÕES ESG FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8,61%
<b>TOTAL</b>	<b>8,61%</b>

**Análise da Rentabilidade Carteira:** Somente o segmento de Fundos Exterior obteve retorno positivo no mês, ou seja, de 8,61%. Os fundos de renda fixa tiveram retorno negativo de 1,29%, somente o Fundo Caixa Brasil Ativa FIC LP teve retorno positivo com 0,06%, sendo os fundos de longo prazo com piores performances como: os Títulos Públicos com retorno de -2,85%; Fundo BB IMAB FI RF PREV com -2,59%, seguidos pelos fundos de médio prazo como: Caixa Brasil IDKA 2 com retorno de -1,29% e o BB IMAB-5 com retorno de -1,27%. Porém o maior impacto negativo no mês, foram referentes as performances dos fundos de renda variável, com todos com retorno negativos como destacamos: o Caixa Small Caps ativo FI Ações com retorno de -12,37%, o Bradesco Selection FI de Ações com -8,62% e o BB Dividendos FIC de Ações com retorno de -7,92%.

## II) Sobre a distribuição dos fundos de investimentos:

### A) POR ADMINISTRADORES:

ADMINISTRADORES	%
BEM DTVM	3,15%
BB GESTÃO	32,31%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	52,11%
TESOURO NACIONAL	12,43%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

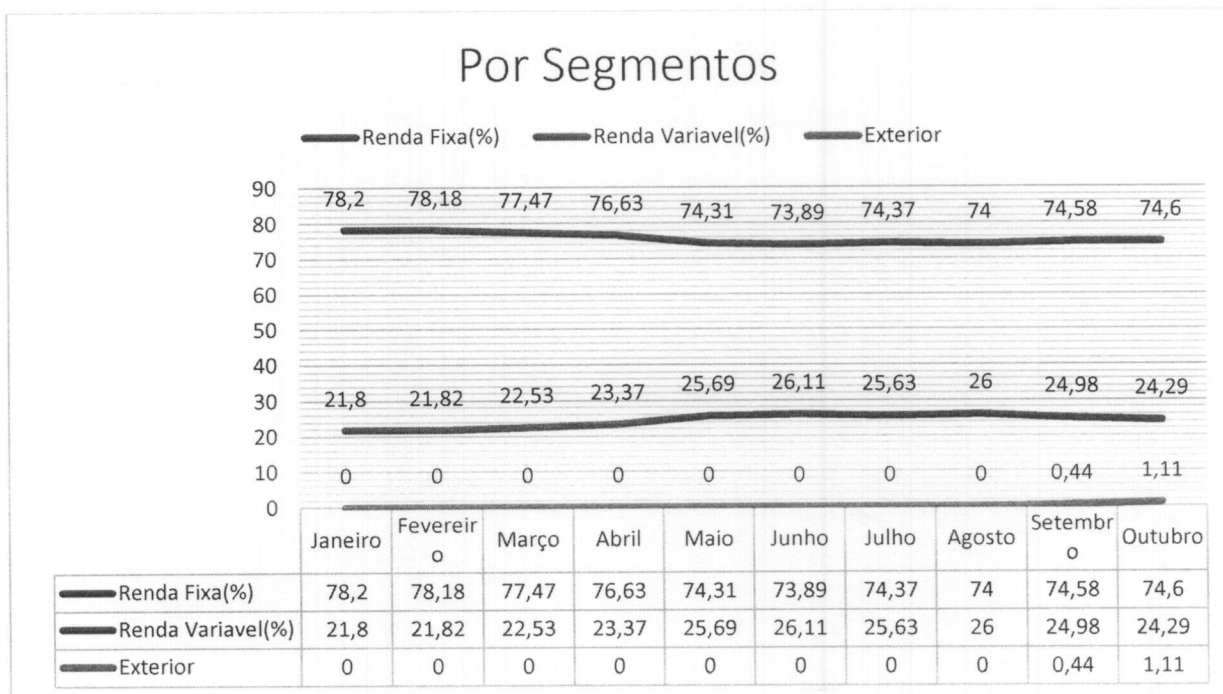
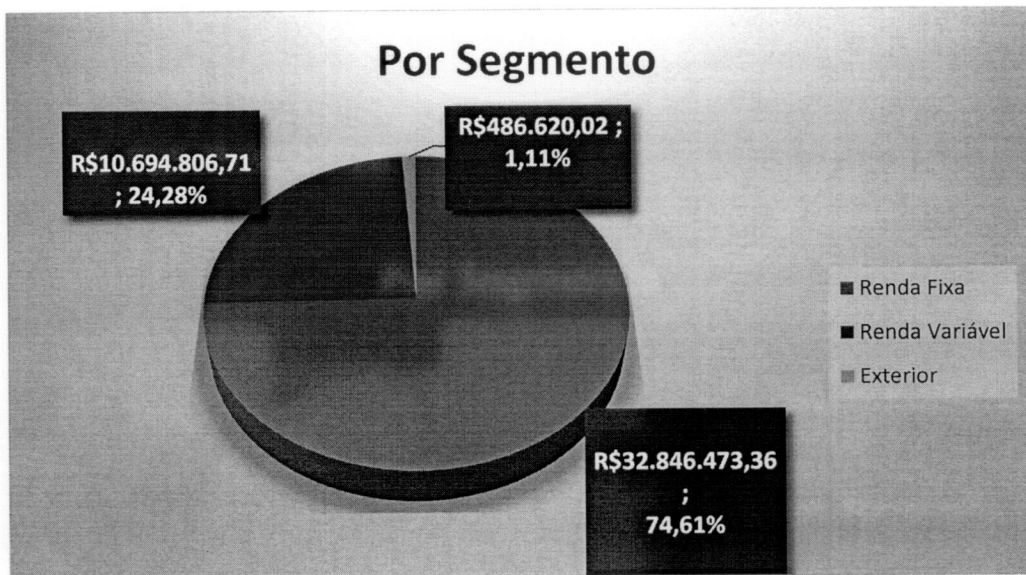




# INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906  
 EMAIL: contato@impsjales.com.br — SITE: www.impsjales.com.br  
 CNPJ: 65.711.129/0001-53

## B) POR SEGMENTOS



Fonte: <http://www.impsjales.com.br/files/finances/162610779660ec6f940aaa3.pdf>



# INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906  
EMAIL: contato@impsjales.com.br — SITE: www.impsjales.com.br  
CNPJ: 65.711.129/0001-53

## c) POR SUB SEGMENTOS

RENDA FIXA		RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
Sub Segmentos	%	Sub Segmentos	%	Sub Segmentos	%
Gestão Duration	25,44%	Ações Livres	9,54%	Ações Exterior	1,11%
Titulos Públicos	12,43%	Multimercado Modera	7,10%		
IDKA IPCA 2A	11,80%	Ações Índice Ativo	3,15%		
IMA-B	4,05%	Ações Dividendos	2,05%		
IMA-B5	8,28%	Ações Small Caps	1,26%		
IRF-M1	12,61%	Multimercado Macro	1,18%		
<b>TOTAL</b>	<b>74,61%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>24,28%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1,11%</b>

**III) Evolução Patrimonial:** A Carteira de Investimentos do IMPS JALES fechou o mês de OUTUBRO de 2021, com total na carteira de R\$ 44.027.900,09 (quarenta e quatro milhões, vinte e sete mil e novecentos reais e nove centavos).

**Análise da Evolução Patrimonial:** Que neste mês houve redução de R\$ 1.227.544,54 no valor da carteira, sendo R\$ 997.894,48 referente a performance negativa da carteira e R\$ 199.650,06 devido que os valores de resgates serem superiores as aplicações no mês.

**IV) Sobre Enquadramentos Legais:** Sobre os enquadramentos na Resolução 3922/2020 e na Política de Investimentos, com referência aos Artigos: 7º, 8º e 9º estão devidamente enquadrados e com estratégia que segue o alvo da política de investimentos.

**V) Movimentações na Carteira:** Conforme deliberação deste comitê de investimentos e pelo Conselho Deliberativo, no mês de OUTUBRO/2021, foram efetuados as seguintes movimentações dos ativos da carteira:

Fundo	Data	Tipo	Total
CAIXA BRASIL IRF-M1 TP FI RF	15/out	Aplicação	R\$ 961.369,82
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	08/out	Aplicação	R\$ 14.057,31
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RF	05/out	Aplicação	R\$ 170.724,32
BB AÇÕES ESG FI AÇÕES BDR NIVEL I	07/out	Aplicação	R\$ 250.056,72
<b>TOTAL APLICAÇÕES</b>			<b>R\$ 1.396.208,17</b>
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	04/out	Resgates	R\$ 1.595.858,23
<b>TOTAL RESGATES</b>			<b>R\$ 1.595.858,23</b>

Fonte: contabilidade/superintendência-impsjales



# INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906  
EMAIL: contato@impsjales.com.br — SITE: www.impsjales.com.br  
CNPJ: 65.711.129/0001-53

**VII) Parecer final:** Verifica-se que a performance negativa da carteira refletiu a situação de alta volatilidade apresentada pelo cenário econômico interno e externo. Que a carteira está devidamente enquadrada pelos limites pré estabelecidos pela Política de Investimentos, bem como das resoluções federais, que as alocações dos ativos estão alinhados a estratégia alvo da política de investimentos, bem como das sugestões, conforme relatório visão, fornecida pela empresa de assessoria CreditoMercado.

Jales-SP, 10 de Novembro de 2021.

## MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

  
\_\_\_\_\_  
CLAUDIR BALESTREIRO

  
\_\_\_\_\_  
JORGE PAULO GUZZO

Presidente

Responsável Técnico - Gestão Investimentos

  
\_\_\_\_\_  
ADMILDO JOSÉ F. DOS SANTOS

  
\_\_\_\_\_  
LUIZ ANTONIO ABRA

  
\_\_\_\_\_  
MARISLEY BERCELES NASCIMENTO



## NOSSA VISÃO – 25/10/2021

outubro 25th, 2021 | Autor: Luiz Gustavo



Para assistir ao Relatório Nossa Visão em formato de vídeo, clique aqui.

### RETROSPECTIVA

Essa semana foi marcada por uma alta volatilidade no cenário econômico doméstico, o Ibovespa registrou uma baixa acumulada de 7,28%, sendo a maior queda semanal desde março de 2020, época que se iniciou a crise do coronavírus.

Esse impacto ocorreu após o ministro de Economia Paulo Guedes admitir a flexibilização do teto de gastos, destinando os recursos do novo programa social do governo, o Auxílio Brasil. Além disso, no decorrer da semana houve rumores por parte da associação dos caminhoneiros estabelecendo uma greve prevista para dia 1º de novembro. Em uma tentativa de acalmar os ânimos da classe, o presidente Bolsonaro propôs o Auxílio Diesel no valor de R\$400,00 que pretende atingir cerca de 750 mil caminhoneiros.



### Categorias

- Gestão e Previdência (2)
- Nossa Visão (10)
- Notícia (524)
- Risco nos Investimentos (5)
- Sem categoria (289)

### Arquivos

- novembro 2021
- outubro 2021
- setembro 2021
- agosto 2021
- julho 2021
- junho 2021
- maio 2021
- abril 2021
- março 2021
- fevereiro 2021
- janeiro 2021
- dezembro 2020
- novembro 2020
- outubro 2020
- setembro 2020
- agosto 2020
- julho 2020
- junho 2020
- maio 2020
- abril 2020
- março 2020



Ademais, a PEC dos Precatórios sofreu alteração no período de ajuste do teto de gastos a partir do IPCA. Atualmente, o reajuste ocorre com base na inflação acumulada de julho do ano anterior até junho do ano vigente. Com a proposta o reajuste ocorrerá no ano calendário (janeiro a dezembro), liberando R\$35 bilhões de gastos para o governo.

Tais fatores geram preocupação com o teto de gastos e traz o recado ao mercado de uma irresponsabilidade fiscal por parte do governo.

Quanto ao mercado global, os dados de crescimento da China cresceram um pouco abaixo do esperado pelo mercado registrando 4,9%, tendo em vista a crise energética que o país enfrenta além do agravamento dos problemas de dívida no setor imobiliário. Já nos Estados Unidos, a atenção continua voltada para a redução dos estímulos monetários.

## RELATÓRIO FOCUS

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 8,69% para 8,96% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 4,18% para 4,40%. Para 2023, as estimativas ficaram em 3,25%. Para 2024, as projeções ficaram em 3,00%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 5,01% para 4,97% em 2021, após longas semanas de alta. Para 2022, a estimativa saiu de 1,50% para 1,40%. Para 2023 caiu de 2,10% para 2,00% e para 2024, as projeções caíram de 2,50% para 2,25%.

Para a taxa de câmbio, a estimativa aumentou de R\$5,25 para R\$ 5,45 em 2021. Para 2022, o valor passou de R\$ 5,25 para R\$5,45. Para 2023, a projeção saiu de R\$5,10 para R\$5,20. No ano seguinte, o valor subiu de R\$5,07 para R\$ 5,10.

Para a taxa Selic, os analistas subiram a projeção de 8,25% para 8,75% em 2021. Para 2022, a projeção subiu de 8,75% para 9,50%. No ano seguinte, a projeção foi subiu de 6,50% para 7,00% e em 2024 se manteve em 6,50%.

- fevereiro 2020
- janeiro 2020
- dezembro 2019
- novembro 2019
- outubro 2019
- setembro 2019
- agosto 2019
- julho 2019
- junho 2019
- maio 2019
- abril 2019
- março 2019
- fevereiro 2019
- janeiro 2019
- dezembro 2018
- novembro 2018
- outubro 2018
- setembro 2018
- agosto 2018
- julho 2018
- junho 2018
- maio 2018
- abril 2018
- março 2018
- fevereiro 2018
- janeiro 2018
- dezembro 2017
- novembro 2017
- outubro 2017
- setembro 2017
- agosto 2017
- julho 2017
- junho 2017
- maio 2017
- abril 2017
- março 2017
- fevereiro 2017
- janeiro 2017
- dezembro 2016
- novembro 2016
- outubro 2016
- setembro 2016
- agosto 2016
- julho 2016
- junho 2016
- maio 2016
- abril 2016
- março 2016
- fevereiro 2016
- janeiro 2016
- dezembro 2015
- novembro 2015
- outubro 2015
- setembro 2015
- agosto 2015
- julho 2015
- junho 2015
- maio 2015



# Relatório **FOCUS**

25/10/2021

	2021	2022
IPCA %	^ 8,96	^ 4,40
PIB <sub>VAR.</sub> %	∨ 4,97	∨ 1,40
CÂMBIO (R\$,US\$)	^ 5,45	^ 5,45
IGP-M %	^ 17,75	^ 5,22
Produção Industrial %	∨ 6,09	∨ 2,00
Balança Comercial (US\$ bilhões)	^ 70,50	∨ 63,00
Investimento Direto (US\$ bilhões)	= 50,00	∨ 60,00

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL  
VARIÇÃO RELATIVA À SEMANA ANTERIOR

## PERSPECTIVA

Depois da semana agitada com a flexibilização do teto de gastos, a atenção dos mercados se volta para a reunião do Copom. O comitê já havia antecipado no comunicado a elevação de 100 p.p. na taxa básica de juros em outubro, saindo de 6,25% para 7,25%, fato que segue de acordo com a expectativa dos investidores.

Nessa semana também teremos a divulgação do IPCA-15 e também o IGP-M de outubro. Nos Estados Unidos conheceremos o resultado do PIB, que conta com uma projeção de desaceleração, tendo em vista os impactos da variante delta e o aumento dos preços por lá.

Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos

- abril 2015
- março 2015
- fevereiro 2015
- janeiro 2015
- dezembro 2014
- novembro 2014
- outubro 2014
- setembro 2014
- agosto 2014
- julho 2014
- junho 2014
- maio 2014
- abril 2014
- março 2014
- fevereiro 2014
- janeiro 2014
- dezembro 2013
- novembro 2013
- outubro 2013
- setembro 2013
- agosto 2013
- julho 2013
- junho 2013
- maio 2013
- abril 2013
- março 2013
- fevereiro 2013
- janeiro 2013
- dezembro 2012
- novembro 2012
- outubro 2012
- setembro 2012
- agosto 2012
- julho 2012
- junho 2012
- maio 2012
- abril 2012
- março 2012
- fevereiro 2012
- janeiro 2012
- dezembro 2011
- novembro 2011
- outubro 2011
- setembro 2011
- agosto 2011
- julho 2011
- junho 2011
- maio 2011
- abril 2011
- março 2011
- fevereiro 2011
- janeiro 2011
- dezembro 2010
- novembro 2010
- outubro 2010
- setembro 2010
- agosto 2010
- julho 2010



investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKa IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.



# Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

## Renda Fixa **60%**

Longuíssimo Prazo (IMAB 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA BTotal e FIDC/ Crédito Privado/ Debênture)	5%
Gestão do Duration	30%
Médio Prazo (IRF-MTotal, IMAB 5 e IDKA 2A)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M e CDB)	5%

## Renda Variável **30%**

Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações	2,5%
Fundos Imobiliários	2,5%

## Investimentos no Exterior **10%**

Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

## Indicadores **DIÁRIOS**

22/10/2021

	<b>DIA</b>	<b>SEMANA</b>	<b>MÊS</b>	<b>ANO</b>
CDI	0,024%	0,118%	0,356%	2,872%
IRF-M1	-0,132%	-0,467%	-0,258%	1,517%
IDKA IPCA 2 ANOS	-0,326%	-1,199%	-0,666%	2,385%
IMA-B5	-0,200%	-0,962%	-0,610%	1,860%
IRF-M	-0,183%	-2,016%	-1,646%	-4,544%
IRF-M1+	-0,204%	-2,634%	-2,177%	-7,915%
IMA-B	-0,197%	-1,804%	-1,928%	-4,185%
IMA GERAL	-0,104%	-1,096%	-0,898%	-1,271%
IMA-B5+	-0,195%	-2,669%	-3,269%	-9,683%
IDKA IPCA 20 ANOS	-0,532%	-4,438%	-5,860%	-17,124%
Dólar	1,230%	4,783%	5,006%	9,910%
IBOVESPA	-1,336%	-7,285%	-4,220%	-10,688%
S&P500	-0,107%	1,644%	5,510%	21,001%



# Índices de REFERÊNCIA

Setembro / 2021

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES
INPC	1,20%	7,21%	5,14%	10,76%
IPCA	1,16%	6,90%	4,75%	10,25%

Postado em Sem categoria | Tags: consultoria, consultoriaeminvestimentos, creditoemercado, economia, investimento, investimentos, nossavisão, previdência, rpps

## Deixe um Comentário

Repetir o Post

Nome (obrigatório)

E-mail (não será publicado) (obrigatório)

Website

Mensagem

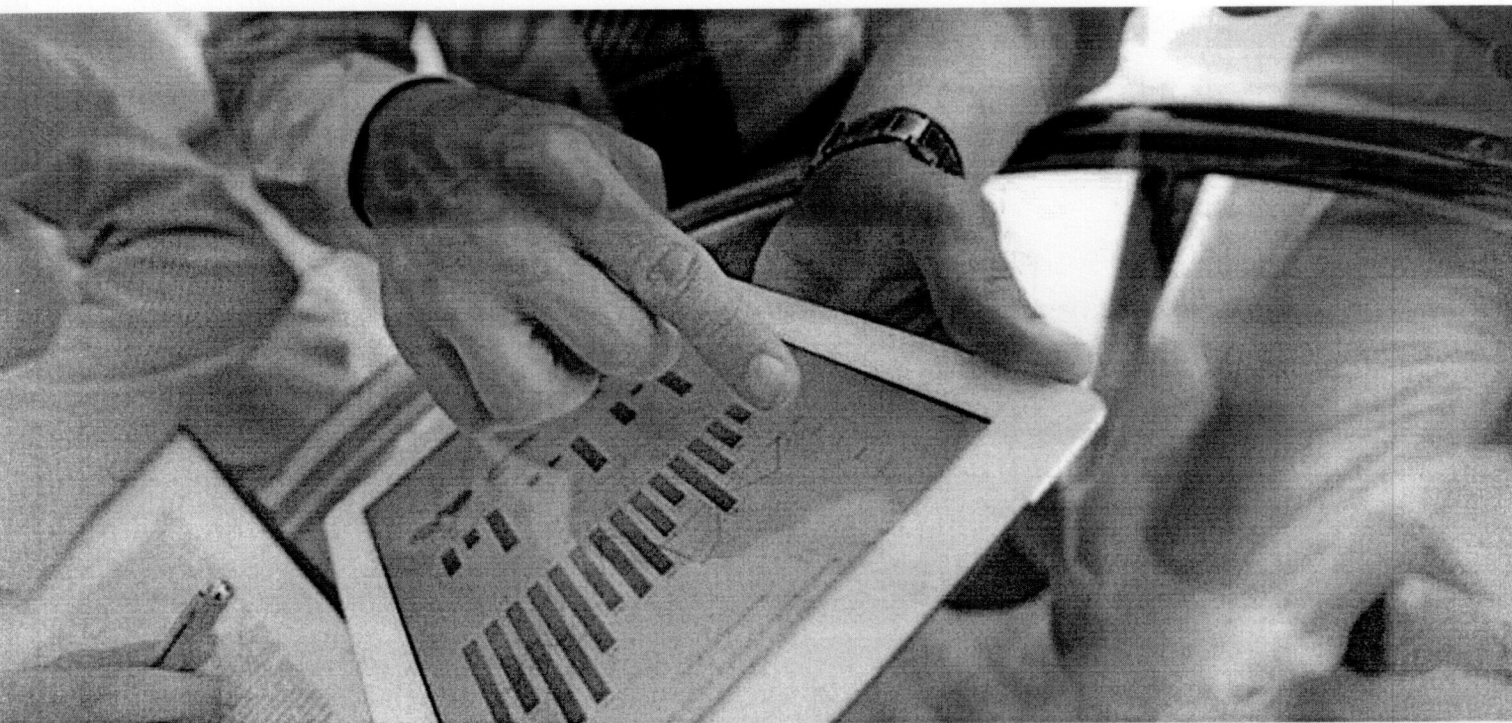
Enviar Comentário



*Handwritten signatures and marks at the bottom right of the page.*



*[Handwritten marks]*



## PARECER TÉCNICO

**Apuração da Meta de Rentabilidade a ser perseguida na  
Política de Investimentos exercício de 2022.**

Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - Conj. 1501  
Santos - SP - Tel: (13) 3878-8400

[www.creditoemercado.com.br](http://www.creditoemercado.com.br)   /creditoemercado

Santos/SP, 08 de novembro de 2021

**ASSUNTO:** Apuração do Valor Esperado da Rentabilidade Futura da Carteira de Investimentos Garantidores do RPPS, em atendimento ao Art. 26 da Portaria MF nº464/2018.

Senhores,

Em atendimento ao Art. 26, inciso I, da Portaria MF nº 464/2018, emitimos este parecer para informar o VALOR ESPERADO DA RENTABILIDADE FUTURA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS GARATIDORES DO RPPS que compreende na **apuração e definição** da Meta Atuarial ou simplesmente Taxa de Desconto a ser utilizada na Avaliação Atuarial para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS.

**Este parecer é parte integrante da Minuta da Política de Investimentos elaborada pela Crédito e Mercado exclusivamente para o exercício de 2022.**

#### TERMOS LEGAIS

Em novembro de 2018 a Secretária de Previdência, ou simplesmente (“SPREV”), publicou para conhecimentos de todos, a Portaria MF nº 464, de 19 de novembro de 2018, que dispõe sobre as novas normas aplicáveis às avaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS e estabelece parâmetros para a definição do plano de custeio e o equacionamento do déficit atuarial, revogando a Portaria MPS nº 403, de 10 de dezembro de 2008.

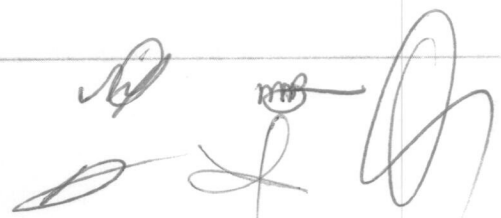
Se tratando da Meta Atuarial ou simplesmente Taxa de Desconto a ser utilizada na Avaliação Atuarial para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS, a Portaria MPS nº 403/2008, em seu Artigo 9º, estabelecia que:

*“Art. 9º A taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial deverá ter como referência a meta estabelecida para as aplicações dos recursos do RPPS na Política de Investimentos do RPPS, limitada ao máximo de 6% (seis por cento) ao ano.”*

Com a publicação da nova Portaria, essa mesma taxa real de juros ficou definida como:

*“Art. 26 A taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS deverá ter, como limite máximo, o menor percentual dentre os seguintes:*

***I – o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS, conforme meta prevista na política***





*anual de investimentos aprovada pelo conselho deliberativo do regime; e*

*II – da taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.”*

A aplicabilidade e cumprimento dos prazos dos novos parâmetros estão definidos no Art. 79 da Portaria nº 464/2018, sendo:

*“Art. 79 A aplicação dos parâmetros previstos nesta Portaria é facultativa para a avaliação atuarial relativa ao exercício de 2019, posicionada em 31 de dezembro de 2018, e obrigatória para as avaliações atuariais seguintes.”*

## METODOLOGIA DE CÁLCULO PARA APURAÇÃO DO VALOR ESPERADO DA RENTABILIDADE FUTURA DOS INVESTIMENTOS DOS ATIVOS GARANTIDORES DO RPPS

Para estabelecermos a apuração do valor esperado rentabilidade futura da carteira de investimentos do RPPS no ano de 2022 utilizamos o modelo matemático denominado REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA (RLM).

Para tal modelo foi definido como variáveis explicadas (y) os principais benchmarks utilizados pelas carteiras de investimentos atual dos RPPS, e para as variáveis explicativas (x) era necessário utilizar variáveis cujas quais não precisássemos estimar a rentabilidade, sendo essa estimativa feita por algum relatório oficial.

Diante dessas definições, escolhemos como variáveis explicativas aquelas que são estimadas semanalmente pelo relatório FOCUS, emitido pelo Banco Central do Brasil, a saber: IPCA, SELIC, CÂMBIO, PIB.

As variáveis explicadas utilizadas como proxy em nosso modelo foram: IMA-B 5+, IMA-B, IMA-B 5, IRF-M 1, CDI, IFMM, IBOV, SMLL, IFIX, BDRX.

Feitas as devidas, RLM foi constatado que todas as regressões são estatisticamente aceitáveis, possuindo o R<sup>2</sup> maior que 0,91 em 100% das regressões, além do valor-P ter resultado menor que 0,05 para todas as variáveis explicativas em todas as regressões.

Após todas essas verificações, consideramos a distribuição atual da carteira de investimentos do RPPS, aplicando as *proxys* definidas pelas variáveis explicadas nas fórmulas resultantes do cálculo de RLM.

O valor calculado e apresentado como “o valor esperado da rentabilidade futura” utiliza da posição da carteira de investimentos atual do RPPS, ou seja, a distribuição da carteira de



investimentos (alocações) influencia grandemente no resultado, podendo assim obter resultados inferiores a Taxa de Juros Parâmetro apresentado pelo atuário.

Aproveitamos para ressaltar que a diversificação mesmo em títulos públicos, que proporciona a busca por maiores prêmios no curto prazo ou ainda a conservação da posição, não comprometendo a liquidez da carteira de investimentos em honrar seus compromissos.

## TAXA DE JUROS PARÂMETRO

Orientamos nossos clientes a procurarem seus prestadores de serviços de atuaria para solicitarem o resultado do cálculo da Duração do Passivo do RPPS e assim, através dele, conseguir definir a Taxa de Juros Parâmetro utilizando-se da Portaria nº 6.132, de 25 de maio de 2021 e possíveis atualizações, permitir a apuração da Meta Atuarial a ser apresentada na Política de Investimentos para o exercício de 2022.

Permanecemos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

**Renan Foglia Calamía**

Pós Graduação em Advanced Program in Finance  
CEA e CGA Anbima / Economista  
Consultor de Valores Mobiliários

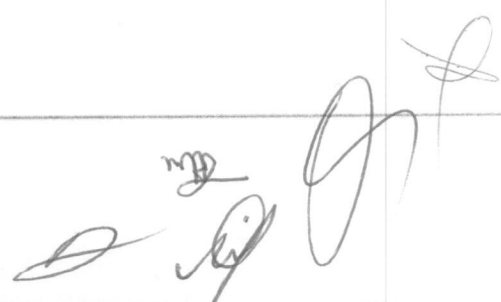
**Gustavo Veleza Nazareth**

Economista  
Analista de Investimentos III  
CEA

CRÉDITO E MERCADO – CONSULTORIA EM INVESTIMENTOS  
(C.N.P.J.: 11.340.009/0001-68)

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



Valor REAL esperado da rentabilidade futura (5 anos)	5,01%
--	-------

Total da Carteira de Investimentos		76,19%	100,00%	232,55%
Segmento	Tipo de Ativo	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Públicos de emissão do TN – Art. 7º, I, "a"	15,94%	17,93%	63,78%
	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	15,94%	17,93%	63,78%
	ETF - 100% Títulos Públicos - Art. 7º, I "c"	0,00%	0,00%	0,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	0,00%	0,00%	0,00%
	FI Renda Fixa "Referenciado" - Art. 7º, III, Alínea "a"	0,00%	0,00%	0,00%
	ETF - Renda Fixa "Referenciado" - Art. 7º, III, Alínea "b"	0,00%	0,00%	0,00%
	FI de Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, Alínea "a"	26,25%	31,67%	45,00%
	ETF - Demais Indicadores de RF - Art. 7º, IV, Alínea "b"	0,00%	0,00%	0,00%
	Letras Imobiliárias Garantidas - Art. 7º, V, Alínea "b"	0,00%	0,00%	0,00%
	CDB - Certificados de Depósitos Bancários - Art. 7º, VI, Alínea "a"	0,00%	0,00%	0,00%
	Poupança - Art. 7º, VI, Alínea "b"	0,00%	0,00%	0,00%
	FI em Direitos Creditórios - Cota Sênior Art. 7º, VII, "a"	0,00%	0,00%	0,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, VII, "b"	0,00%	3,42%	5,00%
	FI Debêntures de Infraestrutura - Art. 7º, VII, "c"	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Limite de Renda Fixa</b>	<b>58,14%</b>	<b>70,94%</b>	<b>177,55%</b>	

Renda Variável e Estrut.	FI de Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações - Art. 8º, I, "a"	0,00%	0,00%	0,00%
	ETF - Índice de Ações (c/ no mínimo 50)- Art. 8º, I, "b"	0,00%	0,00%	0,00%
	FI de Ações - Geral - Art. 8º, II, "a"	7,98%	15,64%	25,00%
	ETF - Demais Índices de Ações - Art. 8º, II, "b"	0,00%	0,00%	0,00%
	FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, III	2,56%	3,42%	10,00%
	FI em Participações - Art. 8º, IV, "a"	0,00%	0,00%	0,00%
	FI Imobiliário - Art. 8º, IV, "b"	0,00%	0,00%	0,00%
	FI em Ações - Mercado de Acesso - Art. 8º, IV, "c"	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Limite de Renda Variável - Art. 8º, § 1º</b>	<b>10,55%</b>	<b>19,06%</b>	<b>35,00%</b>	

Invest. No Exterior	FI de Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9ºA, I	0,00%	0,00%	0,00%
	FI Constituídos no Brasil - Investimentos no Exterior - Art. 9ºA, II	3,75%	5,00%	10,00%
	FI em Ações BDR Nível I - - Art. 9ºA, III	3,75%	5,00%	10,00%
	<b>Limite de Investimentos no Exterior - Art. 9º-A</b>	<b>7,50%</b>	<b>10,00%</b>	<b>20,00%</b>

Handwritten signatures and initials are present at the bottom right of the page, including a large signature, a smaller signature, and several initials.



## IMPS - Superintendencia

---

**De:** EDUARDO SANTOS <eduardo@ec2g.com.br>  
**Enviado em:** terça-feira, 26 de outubro de 2021 11:50  
**Para:** superintendencia@impsjales.com.br  
**Assunto:** Re: Solicita informação ou relatório sobre taxa de juros parâmetro para política de investimentos 2022  
**Anexos:** PORTARIA SPREV N° 6.132, DE 25 DE Maio DE 2021 - PORTARIA SPREV N° 6.132, DE 25 DE Maio DE 2021 - DOU - Imprensa Nacional.pdf; Avaliação Atuarial Previdenciário Jales Versão II.pdf

Bom dia.

A Duration do Plano Previdenciário é de 15,04 anos, o que corresponde uma meta atuarial de 4,83%.

Abraços e até breve

Eduardo

Em ter., 26 de out. de 2021 às 08:45, IMPS - Superintendencia <superintendencia@impsjales.com.br> escreveu:

Caro Eduardo

Considerando a necessidade da elaboração de nossa política de investimentos para o exercício de 2022 e determinação da meta atuarial prevista para o referido exercício, considerando também que conforme Portaria Federal n.º 464/2018 determina que para apuração da meta, deverá ter, como limite máximo, o menor percentual dentre:

I – do valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS e;

II – Taxa de juros parâmetro cujo ponto da estrutura o Termo de Taxa de Juros média que seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.

E considerando a situação previdenciária de nosso instituto, da regulamentação sobre a duração de nosso passivo, vimos solicitar a vossa proposta ou sugestão, para a taxa de juros parâmetro, que deve ser considerada como limite em nossa política de investimentos para o exercício de 2022.

# CRÉDITO E MERCADO

*Consultoria em Investimentos*  
Relatório Analítico dos Investimentos

em outubro de 2021

*[Handwritten signatures]*

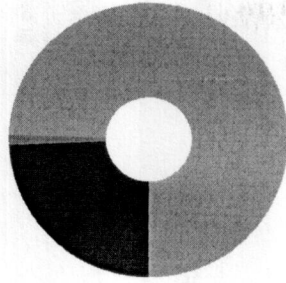
**Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2021)**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
TÍTULOS PÚBLICOS			5.470.554,42	12,43%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	3.647.208,57	8,28%	778	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	2.256.144,83	5,12%	959	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FIC REND...	D+0	Não há	5.193.254,75	11,80%	1.062	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA F...	D+0	Não há	5.550.177,69	12,61%	1.252	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	7.403.960,10	16,82%	587	0,17%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BB IMA-B FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	1.785.077,49	4,05%	252	0,16%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	1.540.095,51	3,50%	139	0,16%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	903.803,02	2,05%	5.564	0,25%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BRADESCO SELECTION FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.387.833,86	3,15%	172	0,25%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+15	Não há	4.200.389,34	9,54%	144	0,60%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	554.647,00	1,26%	11.140	0,06%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	520.117,05	1,18%	15.334	0,01%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	3.128.016,44	7,10%	131	0,27%	Artigo 8º, Inciso III
BB AÇÕES ESG FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4 du	Não há	486.620,02	1,11%	120	0,02%	Artigo 9º - A, Inciso III
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>44.027.900,09</b>				



**Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Outubro / 2021)**

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2021			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'a'	100,00%	5.470.554,42	12,43%	0,00%	12,55%	20,00%	3.335.025,60
Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	100,00%	16.646.785,84	37,81%	9,03%	40,28%	56,46%	8.211.366,55
Artigo 7º, Inciso IV, Alinea 'a'	45,00%	10.729.133,10	24,37%	4,09%	20,47%	40,00%	6.882.026,94
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>32.846.473,36</b>	<b>74,60%</b>	<b>13,12%</b>	<b>73,30%</b>	<b>116,46%</b>	



■ RENDA FIXA 32.846.473,36

■ RENDA VARIÁVEL 10.694.806,71

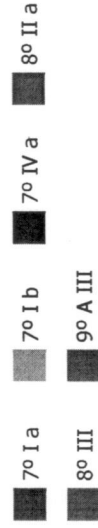
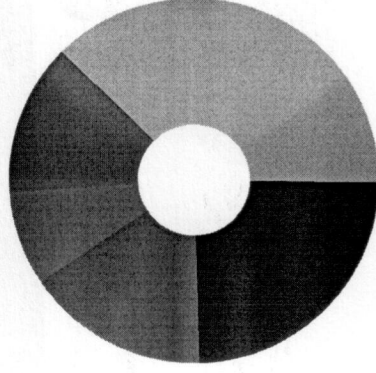
■ EXTERIOR 486.620,02

**ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigos 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

**Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Outubro / 2021)**

Artigos - Renda Variável	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2021			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	25,00%	7.046.673,22	16,01%	3,54%	17,70%	20,00%	1.758.906,80
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	3.648.133,49	8,29%	3,16%	7,00%	10,00%	754.656,52
Total Renda Variável	35,00%	10.694.806,71	24,29%	6,70%	24,70%	30,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2021			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	2.201.395,00
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	486.620,02	1,11%	0,00%	1,00%	5,00%	1.714.774,98
Total Exterior	10,00%	486.620,02	1,11%	0,00%	2,00%	10,00%	



**Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Outubro / 2021)**

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	22.942.842,61	52,11	0,00
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	14.226.669,20	32,31	0,00
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	5.470.554,42	12,43	-
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	1.387.833,86	3,15	0,00

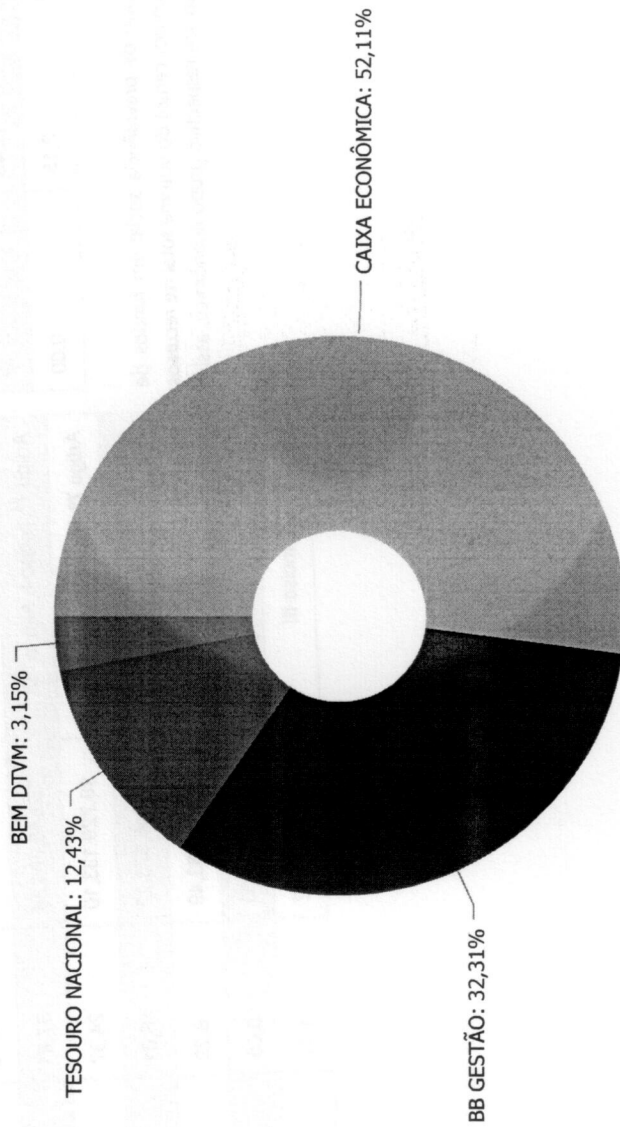
Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

**Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos**

Artigos	Estratégia de Alocação - 2021		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'a'	5.470.554,42	12,43	0,00	2,00
Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	16.646.785,84	37,81	9,03	56,46
Artigo 7º, Inciso IV, Alinea 'a'	10.729.133,10	24,37	4,09	40,00
Artigo 8º, Inciso II, Alinea 'a'	7.046.673,22	16,01	3,54	20,00
Artigo 8º, Inciso III	3.648.133,49	8,29	3,16	10,00
Artigo 9º - A, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 9º - A, Inciso III	486.620,02	1,11	0,00	5,00



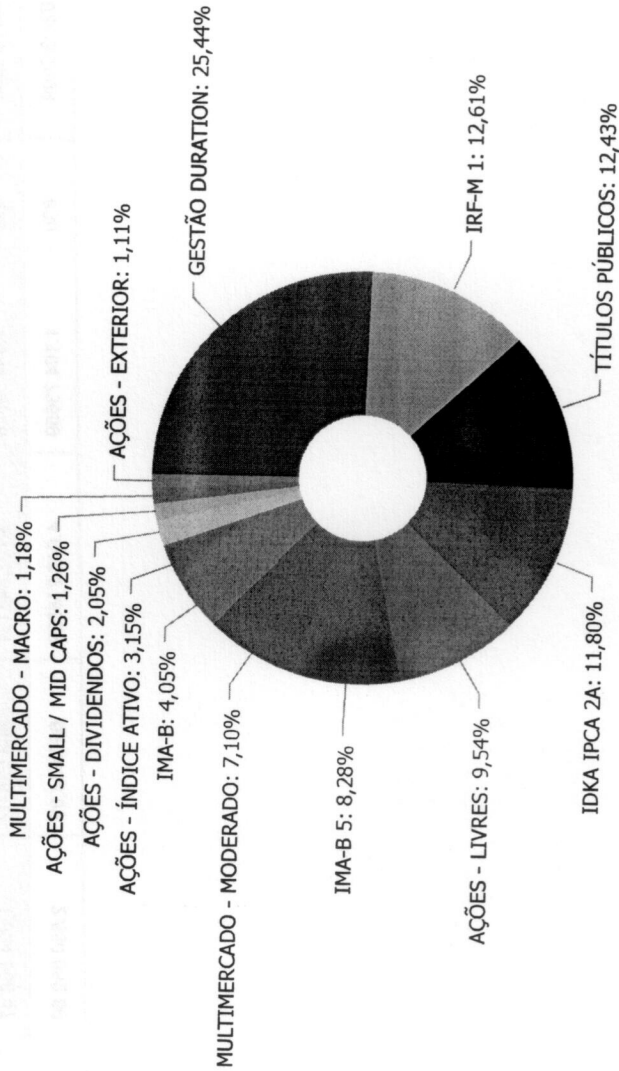
Distribuição dos ativos por Administradores - base (Outubro / 2021)



CAIXA ECONÔMICA	22.942.842,61
BB GESTÃO	14.226.669,20
TESOURO NACIONAL	5.470.554,42
BEM DTVM	1.387.833,86

*[Handwritten signatures and initials]*

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Outubro / 2021)



■ GESTÃO DURATION	11.200.200,44
■ IRF-M 1	5.550.177,69
■ TÍTULOS PÚBLICOS	5.470.554,42
■ IDKA IPCA 2A	5.193.254,75
■ AÇÕES - LIVRES	4.200.389,34
■ IMA-B 5	3.647.208,57
■ MULTIMERCADO - MODERADO	3.128.016,44
■ IMA-B	1.785.077,49
■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	1.387.833,86
■ AÇÕES - DIVIDENDOS	903.803,02
■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	554.647,00
■ MULTIMERCADO - MACRO	520.117,05
■ AÇÕES - EXTERIOR	486.620,02

Handwritten signatures and initials are present in the top right corner of the page.

**Carteira de Títulos Públicos no mês de (Outubro / 2021)**

Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	11/08/2004	500	1.487,344824	3.792,846191	743.672,41	1.896.423,10	Mercado
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	02/12/2004	270	1.494,58526	3.792,846191	403.538,02	1.024.068,47	Mercado
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	02/03/2009	630	1.104,73659	4.047,718829	695.984,05	2.550.062,86	Mercado

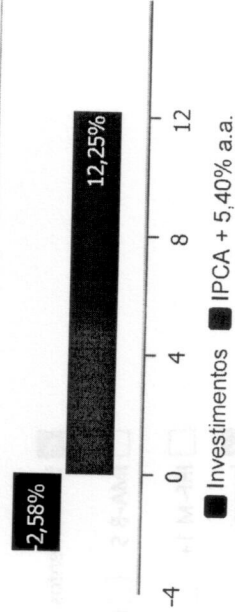
*[Faint background text and circular stamp, likely a watermark or official seal, are visible but illegible.]*



**Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2021**

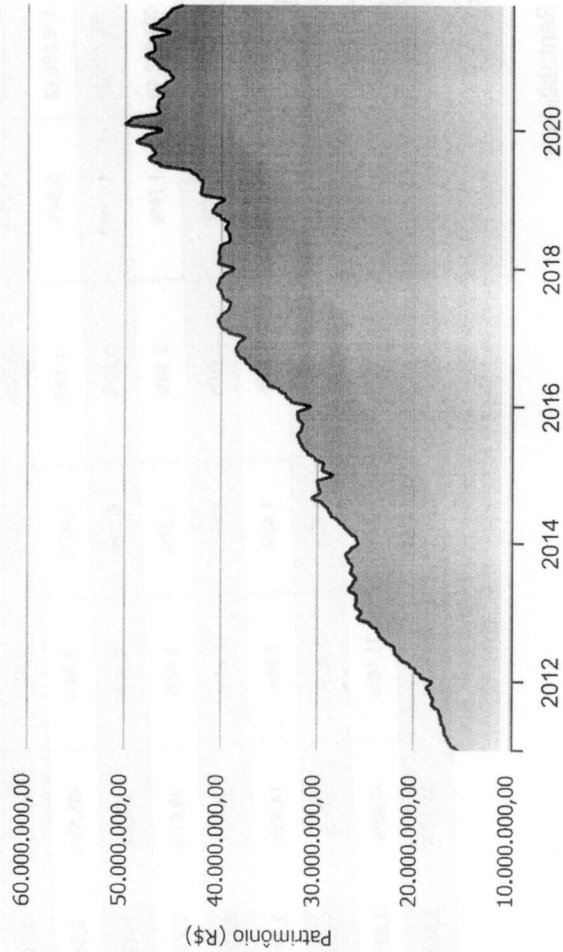
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	47.081.970,59	1.241.752,08	50.000,00	47.900.239,00	-373.483,67	-373.483,67	-0,77%	-0,77%	0,67%	0,67%	-115,59%	3,02%
Fevereiro	47.900.239,00	4.779.165,58	5.118.149,59	46.961.357,59	-599.897,40	-973.381,07	-1,25%	-2,02%	1,24%	1,92%	-105,17%	3,70%
Março	46.961.357,59	1.275.625,04	1.615.000,00	47.016.307,02	394.324,39	-579.056,68	0,84%	-1,19%	1,42%	3,36%	-35,52%	3,58%
Abril	47.016.307,02	1.163.455,70	1.560.000,00	47.375.454,68	755.691,96	176.635,28	1,61%	0,39%	0,73%	4,11%	9,59%	2,43%
Maior	47.375.454,68	1.124.289,28	3.939.264,32	45.392.676,76	832.197,12	1.008.832,40	1,76%	2,16%	1,27%	5,44%	39,67%	2,70%
Junho	45.392.676,76	2.655.380,22	707.313,82	47.452.256,77	111.513,61	1.120.346,01	0,24%	2,40%	0,97%	6,46%	37,11%	2,42%
Julho	47.452.256,77	1.151.498,25	1.540.000,00	46.481.999,16	-581.755,86	538.590,15	-1,23%	1,14%	1,42%	7,98%	14,33%	2,71%
Agosto	46.481.999,16	2.260.925,21	2.648.089,08	45.690.930,46	-403.904,83	134.685,32	-0,87%	0,26%	1,33%	9,42%	2,81%	3,02%
Setembro	45.690.930,46	1.480.896,39	1.650.000,00	45.225.444,63	-296.382,22	-161.696,90	-0,65%	-0,39%	1,60%	11,18%	-3,45%	3,28%
Outubro	45.225.444,63	1.396.208,17	1.595.858,23	44.027.900,09	-997.894,48	-1.159.591,38	-2,21%	-2,58%	0,96%	12,25%	-21,10%	3,85%

**Investimentos x Meta de Rentabilidade**

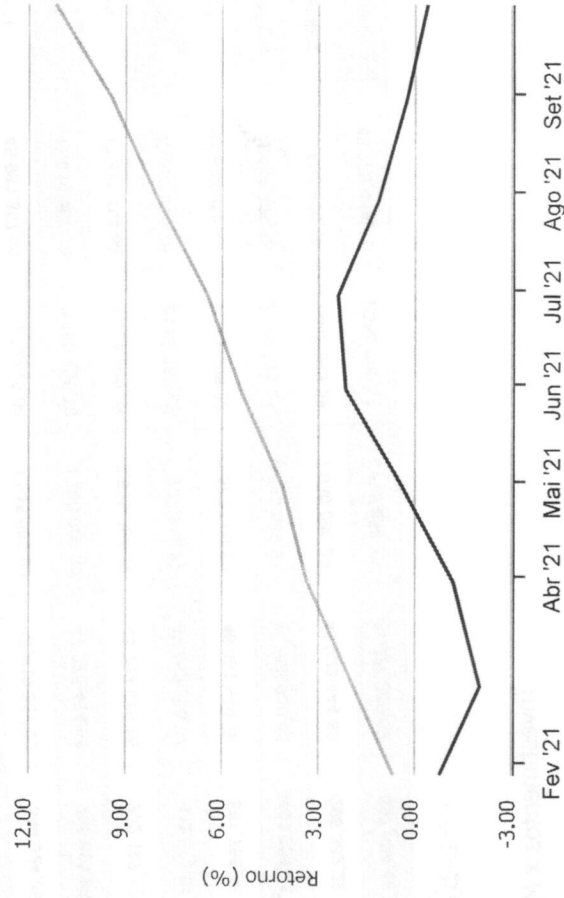


Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



ANO 36M

- Investimentos  Meta de Rentabilidade  CDI  IMA-B
- IMA-B 5  IMA-B 5+  IMA Geral  IRF-M  IRF-M 1
- IRF-M 1+  Ibovespa  IBX  SMLL  IDIV
- Investimentos  Meta de Rentabilidade  CDI  IMA-B
- IMA-B 5  IMA-B 5+  IMA Geral  IRF-M  IRF-M 1
- Ibovespa  IBX  SMLL  IDIV

*[Assinaturas manuscritas]*

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2021**

FUNDOS DE RENDA FIXA										
Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês		
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	1.539.185,54	0,00	0,00	1.540.095,51	909,97	0,06%	0,06%	0,50%		
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	3.851.838,12	14.057,31	1.595.858,23	2.256.144,83	-13.892,37	-0,36%	-0,66%	0,96%		
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	4.620.846,29	961.369,82	0,00	5.550.177,69	-32.038,42	-0,57%	-0,54%	0,73%		
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	7.300.337,03	170.724,32	0,00	7.403.960,10	-67.101,25	-0,90%	-0,90%	1,43%		
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.694.302,08	0,00	0,00	3.647.208,57	-47.093,51	-1,27%	-1,27%	2,00%		
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	5.261.243,17	0,00	0,00	5.193.254,75	-67.988,42	-1,29%	-1,29%	1,97%		
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.832.545,30	0,00	0,00	1.785.077,49	-47.467,81	-2,59%	-2,59%	3,61%		
TÍTULOS PÚBLICOS	5.631.135,90	0,00	0,00	5.470.554,42	-160.581,48	-2,85%	-	-		
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>33.731.433,43</b>	<b>1.146.151,45</b>	<b>1.595.858,23</b>	<b>32.846.473,36</b>	<b>-435.253,29</b>	<b>-1,29%</b>	<b>-</b>	<b>1,52%</b>		





## Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2021

## FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	524.783,54	0,00	0,00	520.117,05	-4.666,49	-0,89%	-0,89%	1,70%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	3.168.324,35	0,00	0,00	3.128.016,44	-40.307,91	-1,27%	-1,27%	2,48%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	4.469.685,30	0,00	0,00	4.200.389,34	-269.295,96	-6,02%	-6,02%	13,23%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	981.594,28	0,00	0,00	903.803,02	-77.791,26	-7,92%	-7,92%	12,38%
BRADESCO SELECTION FIAÇÕES	1.518.699,75	0,00	0,00	1.387.833,86	-130.865,89	-8,62%	-8,62%	13,27%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FIAÇÕES	632.935,52	0,00	0,00	554.647,00	-78.288,52	-12,37%	-12,37%	17,10%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>11.296.022,74</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.694.806,71</b>	<b>-601.216,03</b>	<b>-5,32%</b>		<b>9,66%</b>

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Outubro / 2021)**

FUNDOS EXTERIOR								
Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Insttit	Var - Mês
BB AÇÕES ESG FI AÇÕES BDR NÍVEL I	197.988,46	250.056,72	0,00	486.620,02	38.574,84	8,61%	10,65%	7,49%
<b>Total Exterior</b>	<b>197.988,46</b>	<b>250.056,72</b>	<b>0,00</b>	<b>486.620,02</b>	<b>38.574,84</b>	<b>8,61%</b>		<b>7,49%</b>

**Disclaimer**

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

